

PECEP
pré-vestibular social

SOCIOLOGIA

Júlia e Julia

2024

Desigualdade

aula II

A situação atual das desigualdades no Brasil

Como contabilizar ou perceber as desigualdades?

- Como vimos, nossa visão de mundo e forma como percebemos a organização social também é atravessada pelas desigualdades sociais. A própria existência de desigualdades sociais é frequentemente considerada inevitável.
- Pensar em combater ou reduzir as desigualdades passa também por um processo contínuo de conseguir **percebê-las** tanto em **larga escala** (na cidade, no país, no mundo), quanto em **pequena escala** (na vivência dos grupos e indivíduos a nossa volta e na nossa).
- Hoje veremos dados resultante de pesquisas que buscam contabilizar e, assim, tornar mais visíveis, as desigualdades no país.

O contexto brasileiro

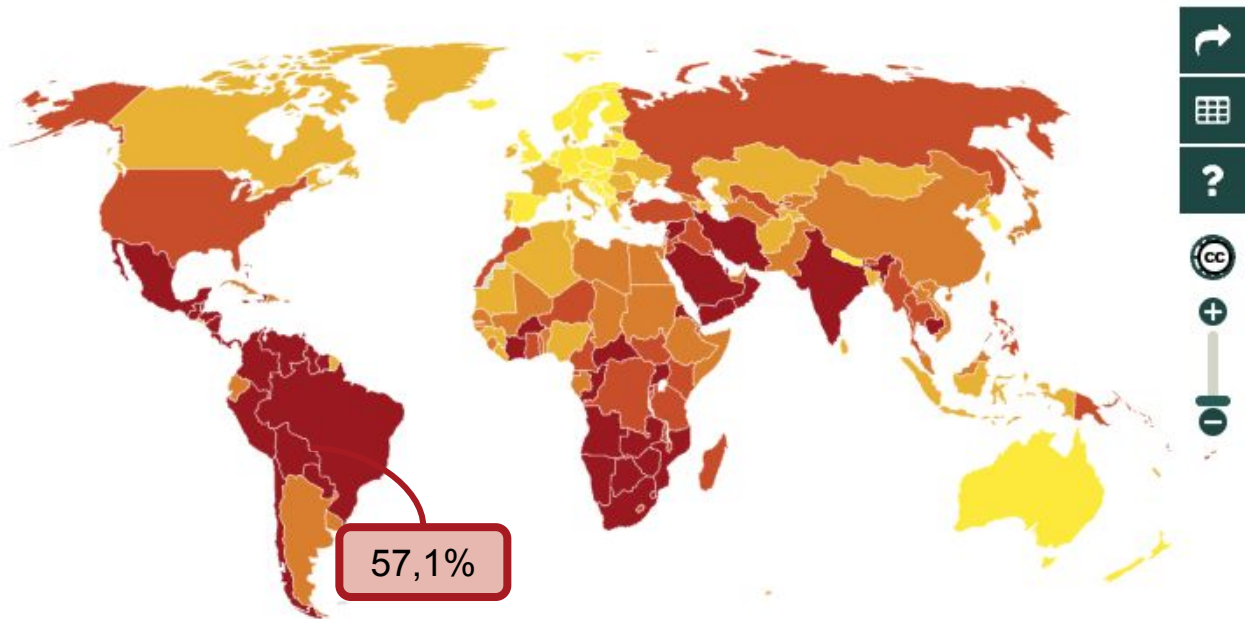
- O Brasil é um país particularmente desigual na economia, ocupando o **14º** lugar no ranking de países mais desiguais do mundo segundo o coeficiente GINI* no relatório da PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento) da ONU de 2023.
- A maior parte dos países no topo do ranking se encontram no continente Africano ou nas Américas do Sul e Central, Sendo o primeiro colocado a África do Sul.
- As desigualdades herdadas do período colonial, como a concentração de terras, o racismo e o patriarcalismo persistem até hoje.
- É importante levar em conta que, como muitos outros países da América Latina e da África, a democracia brasileira é jovem e historicamente instável.

*O coeficiente GINI é um índice frequentemente usado para medir a desigualdade. Geralmente o GINI é calculado a partir da diferença de renda entre os mais pobres e os mais ricos de um determinado grupo resultando em um valor entre 0 e 1. 0 sendo uma situação de igualdade total, 1 de concentração de renda total.

Concentração de renda dos 10% mais ricos

Region View Country View

2022



Share of total (%)

25 - 35 35 - 43 43 - 48 48 - 52 52 - 65

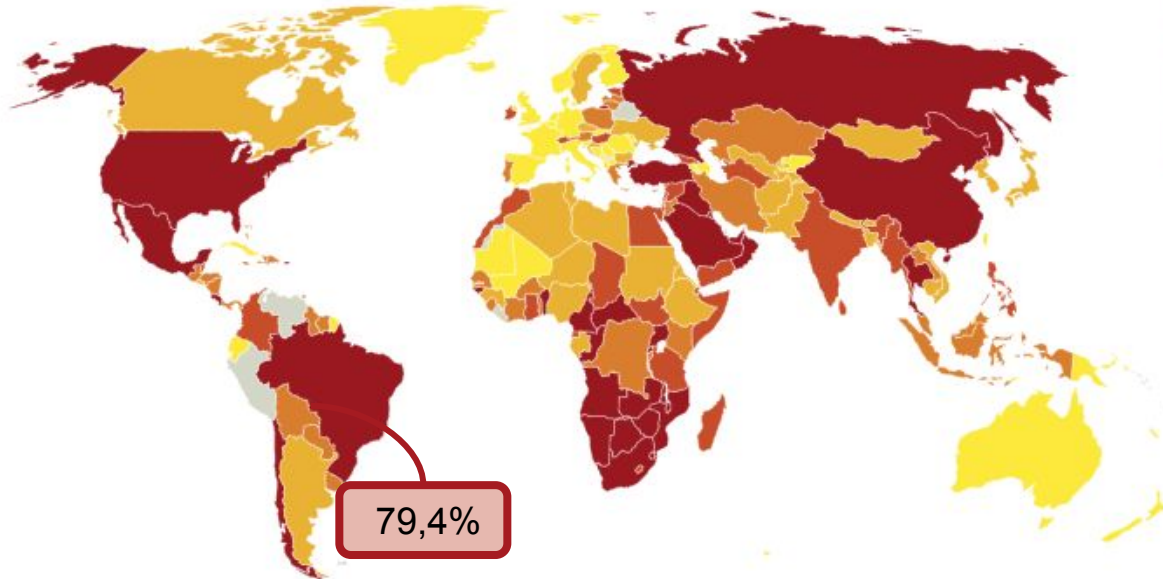
fonte: World Inequality Database
<https://wid.world/world/>

Concentração de riqueza dos 10% mais ricos

Region View

Country View

2022



Share of total (%)

45 - 58 58 - 60 60 - 62 62 - 68 68 - 86

fonte: World Inequality Database
<https://wid.world/world/>

Mecanismos de manutenção da desigualdade

Renda: o dinheiro ganho durante um período limitado como uma semana ou um mês (salário, renda de aluguel, auxílio governamental, etc.)



Riqueza: o total do valor, em bens ou dinheiro, acumulado ao longo do tempo.

Essa distinção é especialmente útil para refletirmos sobre a persistência histórica das desigualdades.

- A hereditariedade da riqueza através da herança é um dos fatores que mantém a **desigualdade de ponto de partida** e reduz a possibilidade de **mobilidade social**.
- De que outras formas as elites se mantêm dominantes geração após geração?

Mecanismos de manutenção da desigualdade

- As elites **econômicas** são geralmente, também, detentoras de poder **político** e **prestígio** que, como a riqueza, podem ser transmitidos de geração para geração.
- O poder político obviamente interfere na manutenção da desigualdade na medida em que influencia o direcionamento das políticas públicas.
- Mas e o status? Em termos sociais e culturais como a vivência de classe interfere nas possibilidades de ascensão social de um indivíduo?
- A crença na **meritocracia** individualiza a responsabilidade de cada um sobre sua condição e seu futuro.
- Essa perspectiva **individualista** invisibiliza o caráter coletivo das opressões, ou privilégios, que cada um encontra o que, entre outros problemas, enfraquece a luta política.

1 mil segundos = 17 minutos

1 milhão de segundos = 12 dias

1 bilhão de segundos = 32 anos

Salário mínimo: R\$ 1412,00

Salário mínimo ideal: R\$ 6802,88
(DIEESE)

Cesta básica RJ 2024: R\$ 757,64
(51% do salário mínimo atual)

renda mensal média domiciliar per capita
(PNAD 2023)

1% mais ricos: R\$ 20 664

10% mais ricos: R\$ 7580

40% mais pobres: R\$ 527

Linha de pobreza (IBGE)

R\$ 497/ mês (per capita)

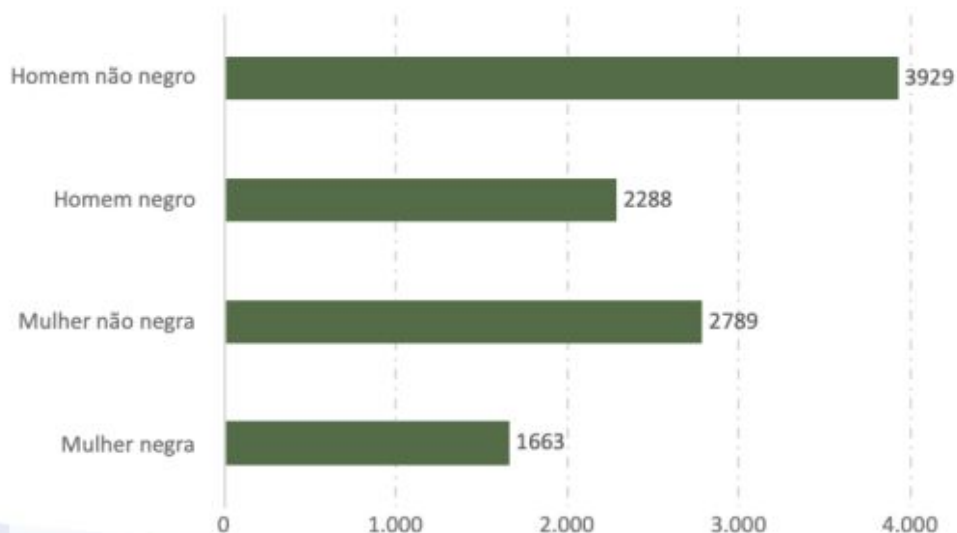
linha de extrema pobreza (IBGE)

R\$ 230 / mês (per capita)

Renda média mensal por combinação de raça e gênero

renda média mensal total: R\$ 2.808

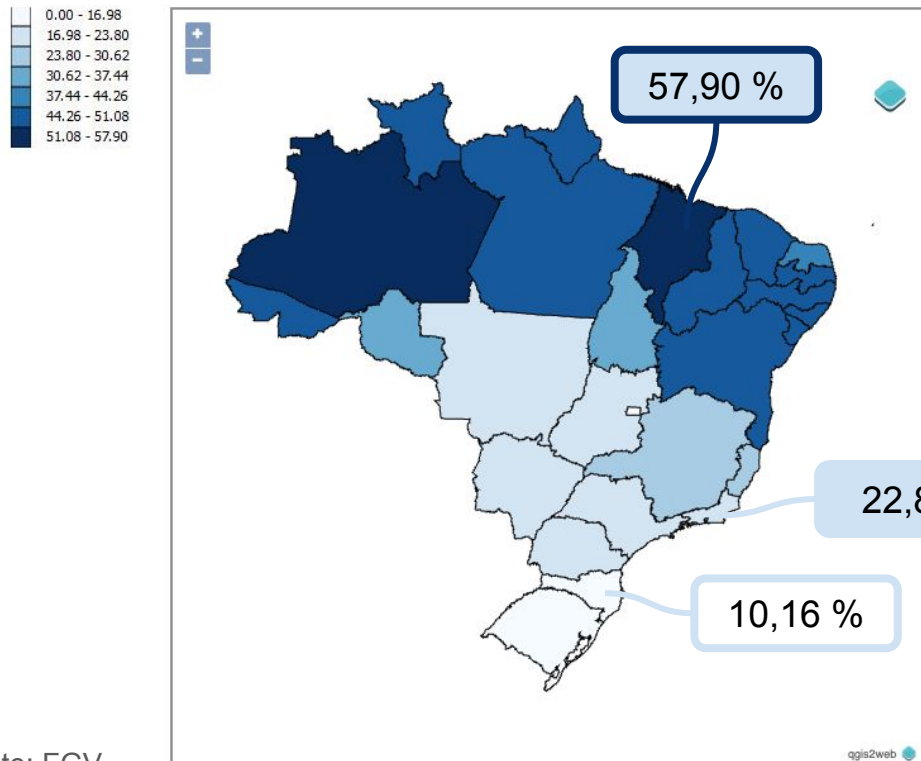
Figura 4. Rendimento médio mensal real de todas as fontes, a preços médios de 2022, por sexo e cor ou raça. Em R\$, preços médios de 2022.



Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, acumulado de quintas visitas. 2022.

Distribuição geográfica da pobreza

% da população com renda abaixo de R\$ 497 por UF - 2021
(média nacional: 29,62%)



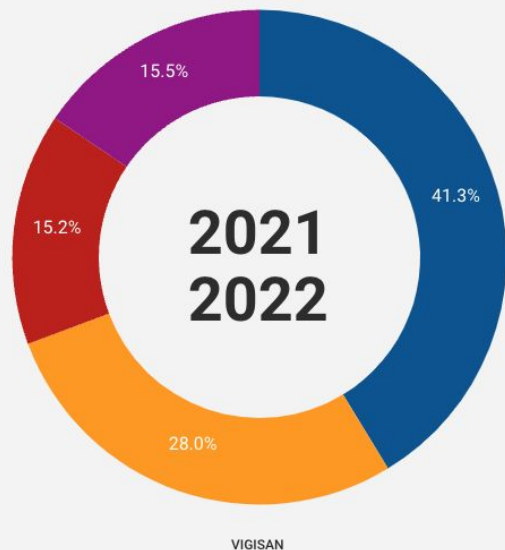
Entre os diferentes Estados e regiões brasileiros as desigualdades também são gritantes.

- Não somente em termos de renda, como mostra o gráfico ao lado, e muitas vezes também na qualidade e oferta de serviços públicos (saúde, educação, etc.) e infraestrutura (saneamento básico, acesso, transporte, etc.).
- Como na sobreposição das desigualdades estruturais, a região do país onde se vive é mais um fator no acúmulo de desigualdades.

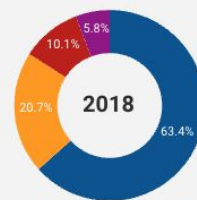
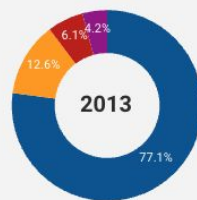
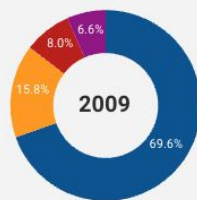
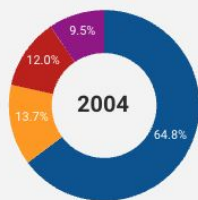
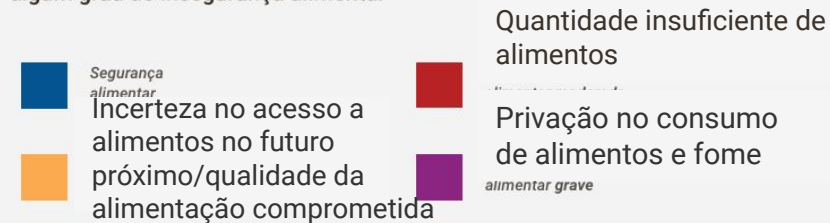
peelo menos 6 em cada 10 lares chefiados por pessoas de cor autodeclarada parda ou preta

6 em cada 10 lares chefiados por mulheres

conviviam com algum nível de insegurança alimentar



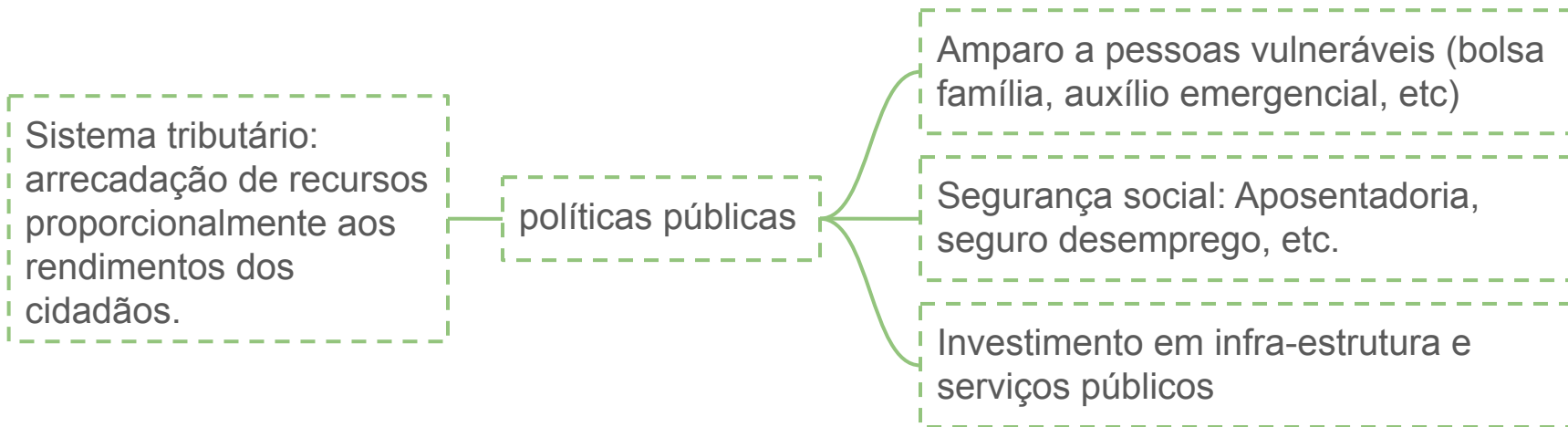
algum grau de insegurança alimentar



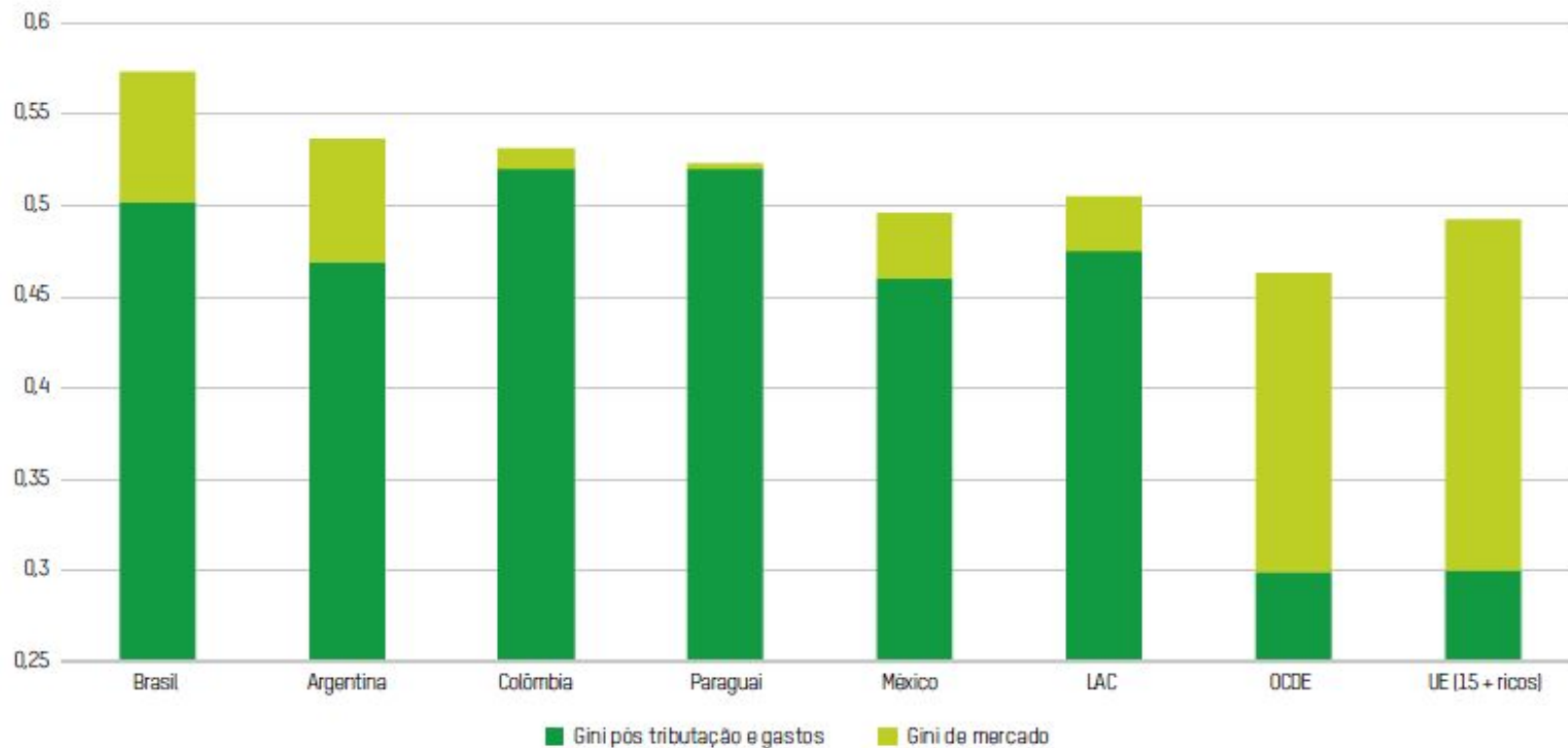
Como combater as desigualdades - o papel do Estado

- Qual deveria ser o papel do Estado na redução das desigualdades é um ponto de embate político (Estado neoliberal x Estado de bem-estar social)
- Nossa constituição (88) estabelece como responsabilidade do Estado e objetivos centrais do país a redução das desigualdades, expansão de direitos e o amparo a cidadãos em situação de vulnerabilidade.

Como o Estado redistribui a renda reduzindo desigualdades econômicas?



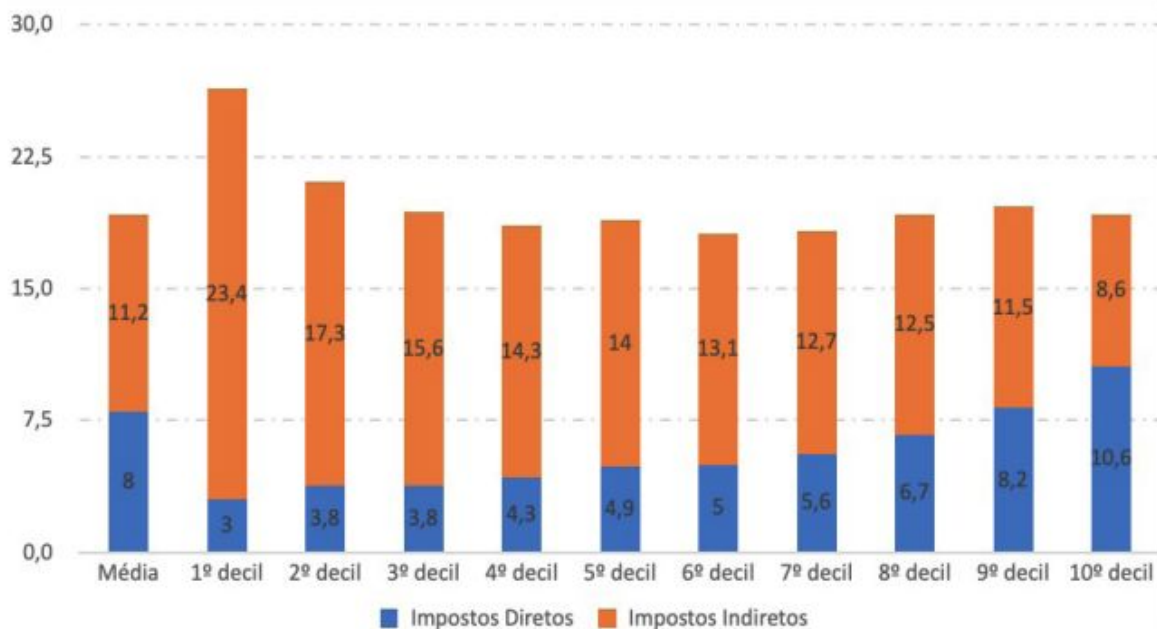
coeficiente GINI pré e pós tributação por países e grupos.



fonte: IBGE 2016

desigualdade na incidência de impostos

Figura 6. Incidência da tributação direta e indireta na renda total, segundo décimos de renda familiar per capita.



Fonte: SILVEIRA et al., 2022, partir de Microdados da POF 2017-2018. TD nº2823, IPEA, 12/2022.

- **impostos diretos** são os incidentes sobre a renda.
- **impostos indiretos** que incidem sobre produto e circulação de mercadoria e serviços (já estão embutidos no valor daquilo que você consome) **sobrecarregam as parcelas mais pobres.**
- isenções fiscais, baixo imposto sobre ganhos de capital, grandes propriedades rurais e a ausência de regulamento para a taxaçaõ de grandes fortunas **favorecem as parcelas mais ricas.**

Pessoas na pobreza e na extrema pobreza (%)

Por existência de benefícios de programas sociais



¹Benefícios de programas sociais incluem: Bolsa Família, Benefício de Prestação Continuada - BPC, Auxílio Emergencial e outros programas sociais governamentais

²Exercício simulado com rendimento domiciliar per capita sem a presença de benefícios de programas sociais.

Programas sociais têm um impacto relevante na redução da pobreza e, principalmente, da extrema pobreza.

Isso ficou especialmente evidente no período da pandemia em que os auxílios aumentaram e a miséria cresceu bruscamente.

<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/38545-pobreza-cai-para-31-6-da-populacao-em-2022-apos-alcancar-36-7-em-2021>